

I Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

12 a 14 de setembro de 2017- Naviraí-MS



A PRODUÇÃO DO ESPAÇO EM REGIÃO DE FRONTEIRA: apontamentos para a cidade de Capitán Bado - Departamento de Amambay, Paraguai

Claudia Vera da Silveira
Universidade Federal da Grande Dourados
gycvera@gmail.com

Michely Cinquini Freire da Silva-UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados
mihcinquini@gmail.com

Giovane Silveira da Silveira-UFGD
Universidade Federal da Grande Dourados
prof.giovane.uems@gmail.com

Eixo Temático: Educação, saúde e sociedade

RESUMO

O objetivo deste artigo é gerar apontamentos sobre a produção do espaço na cidade de Capitán Bado (Departamento de Amambay, Paraguai). Para tal utilizou-se uma base de dados secundário de órgão oficial (Dirección General de Estadística, Encuesta y Censo – DGEEC; Ministério de Agricultura y Ganadería –MAG; Gobernación del Amambay). Assim também utilizou-se informações de jornais de abrangência nacional e local (Última Hora, Amambay Digital e Aral Moreira News), ademais do uso de fotografias do comércio local e de alguns pontos centrais da cidade. Os resultados indicam que a observação da paisagem urbana revela as características tanto da formação sócio-econômica-espacial quanto da (re)produção do espaço nesta região de fronteira. Se verificou que existe um fluxo de pessoas e mercadorias muito intensas na região, porém existem singularidades como um intercâmbio cultural muito forte, materializada na língua por exemplo, como os idiomas espanhol e guarani.

Palavras-chave: Comércio; Trabalho; Fronteira; Capitán Bado.

1 INTRODUÇÃO

A entrada escolhida para realizar um diálogo nessa região de fronteira do Paraguai, representada neste *paper* pela cidade de Capitan Bado, repousa no mercado de comércio de bens e serviços, por conseguinte nas relações comerciais, existente naquela região. Antes porém de iniciar esta discussão e como pano de fundo, é interessante ressaltar duas questões complementares ao tema, a primeira diz respeito à formação sócio-espacial do lugar e o segundo é a própria questão de fronteira, como os conceitos e significados para os seus habitantes.

O objetivo deste artigo é gerar apontamentos sobre as relações de produção do espaço na região de fronteira do Paraguai, especificamente na cidade de Capitán Bado (Departamento de Amambay). O artigo está dividido em 5 partes incluindo esta introdução. A segunda parte do texto apresenta a revisão da literatura, a terceira parte apresenta os procedimentos metodológicos, a quarta parte apresenta os resultados e discussões e na quinta parte tem-se a conclusão do artigo.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Como embasamento teórico no que diz respeito ao espaço em que se materializa a criação e (re)criação do modelo de desenvolvimento é indispensável um diálogo sobre o conceito de espaço, como nos aponta Massey (2008), o espaço como um todo é uma formação sócio espacial e é passível de transformações e desafios.

O espaço é tão desafiador quanto o tempo. Nem o espaço nem o lugar podem fornecer um refúgio em relação ao mundo. Se o tempo nos apresenta as oportunidades de mudança e (como alguns perceberiam) o terror da morte, então o espaço nos apresenta o social em seu mais amplo sentido: o desafio de nossa interrelacionalidade constitutiva – e, assim, a nossa implicação coletiva nos resultados dessa inter-relacionalidade, a contemporaneidade radical de uma multiplicidade de outros, humanos e não-humanos, em processo, e o projeto sempre específico e em processo das práticas através das quais essa sociabilidade está sendo configurada (MASSEY, 2008, p. 274).

Neste sentido ao analisarmos o município de Capitán Bado, nota-se uma relação direta do homem com a natureza, ou seja, o ser humano enquanto natureza precisa se relacionar com a natureza, transformando-a, processo que se dá através da mediação do trabalho. O trabalho é essencial para o desenvolvimento e avanço social. Ao mesmo tempo em que o trabalho é ontológico, ele é também um ato teleológico (o homem transforma a natureza, planejando e projetando antes mesmo de realizá-lo, a mediação entre homem e natureza se dá de forma pensada), soldando a práxis ontológica do trabalho diante do agir societal. O trabalho como

expressão da relação metabólica do homem e a natureza, é a forma do homem se realizar, de forma material e espiritual, garantindo a realização de sua vida, dando-lhe sentido.

O município de Capitán Bado foi fundado no período governamental do então presidente paraguaio Eduardo Shaerer, no dia 25 de julho de 1914, mediante o Decreto n.º 87 de 25 de julho de 1914; este nome foi dado à cidade como homenagem à Matías Bado, capitão que guerreou ao lado do Mariscal Francisco Solano López na fase final da Guerra da Tríplice Aliança do Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai.

Anteriormente, tal espaço era conhecido pelo seus habitantes como “Nú Verá” palavra derivada do idioma guarani que pode ser traduzida para o idioma português como campo brilhante. Era uma região rica em florestas nativas, especialmente pela cultura da erva-mate, cuja exploração foi concedida à empresa brasileira “Mate Larangeira”, a qual detinha o monopólio da atividade ervateira, ou extrativista, em toda a região. A Figura 1 apresenta um monumento em homenagem ao ervateiro.

Figura 1: Monumento em homenagem ao ervateiro em Capitán Bado.



Fonte: Silveira, C.V. (2017).

Também é possível observar na figura 1 alguns símbolos tradicionais ligados à cultura da região de fronteira, como a cuia e a bomba de tereré. O tereré tão presente e enraizado no modo de vida dos viventes desta região, tanto no Brasil quanto no Paraguai. Além da avenida que, além de permitir o trânsito de veículos automotores, também serve como um delimitador entre as duas nações (Brasil e Paraguai).

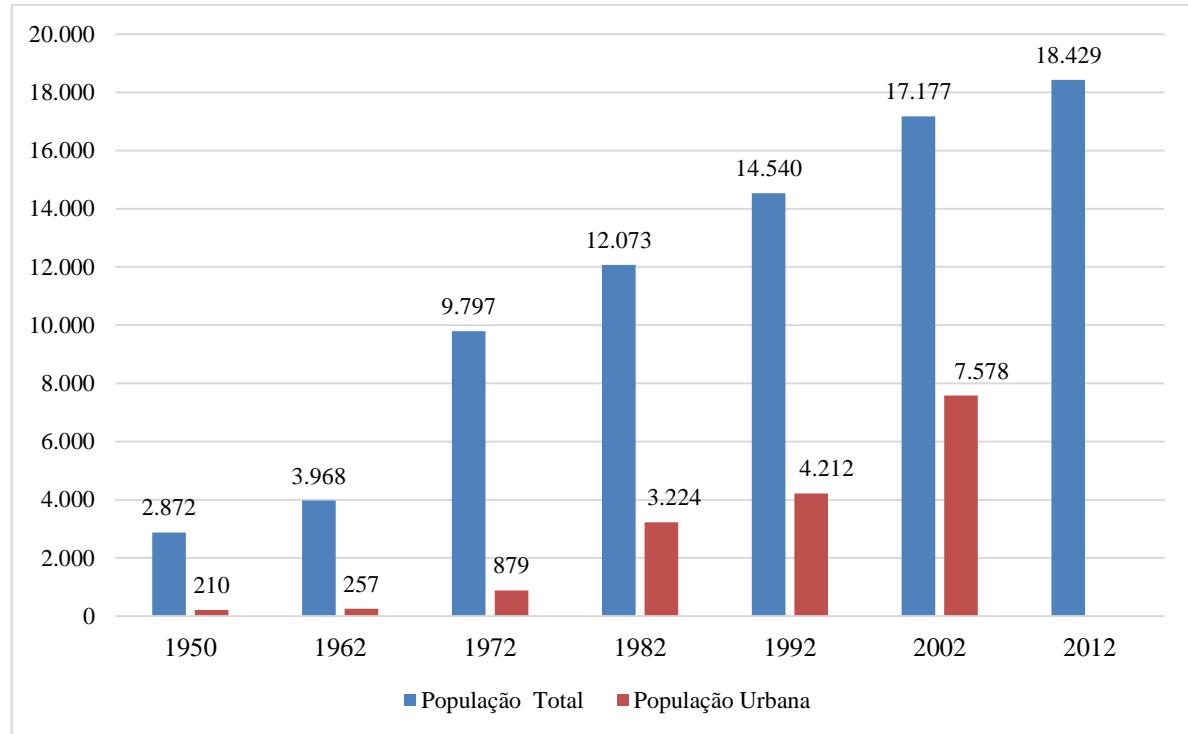
A cidade paraguaia de Capitan Bado é um dos 5 município do Departamento de Amambay, e faz fronteira com a cidade brasileira de Coronel Sapucaia município do Estado de Mato Grosso do Sul, e neste ano de 2017 completa 103 anos de fundação (25/07/1914 – 25/07/2017).

La ciudad de Capitán Bado, tiene su origen en la explotación de la yerba mate a finales del siglo 19. En sus primeros años, la pujante y centenaria ciudad, llevaba la denominación de “Ñu Vera”, hasta que el 25 de julio 1914, durante la presidencia de Eduardo Schaefer, pasó a llamarse, ciudad “Capitán José Matías Bado”, en honor al héroe pilarense de la Guerra de la Triple Alianza (AMAMBAY DIGITAL, 2014, p.1).

A localização da cidade de Capitán Bado restringe-se à uma distância de 426 quilômetros da capital Asunción e a uma distância de 110 km de Pedro Juan Caballero capital do Departamento de Amambay. Sendo esta última considerada como cidade gêmea de Ponta Porã, município pertencente ao Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. A “Avenida Internacional” é a rua que separa os municípios de Coronel Sapucaia e Capitán Bado. Vale lembrar que esta avenida recentemente foi asfaltada, pois até então era empedrada, sendo esta última uma característica estética muito presente nas ruas que estão localizadas no território paraguaio.

De acordo com a Dirección General de Estadísticas, Encuestas y Censo (DGEEC, 2015) no ano de 2012 foi estimado uma população de 18.429 para a cidade de Capitán Bado. Cabe destacar que em 2002 foi realizado o último censo populacional do país, o qual informou que aproximadamente 7.578 habitantes (44% da população) residiam em áreas urbanas e 9.539 (56%) residiam em área rural. Na Figura 2 pode-se observar a evolução da população deste município, em um período de aproximadamente seis décadas, o qual se estende de 1950 até 2012.

Figura 2: Evolução da população de Capitán Bado



Fonte: Altlas Censal del Paraguay (2002), DGEEC (2015).

Assim, no período de 50 anos (1950 – 2002) ocorreu um aumento tanto na população total, quanto rural e urbana. Todavia, mesmo que os dados indiquem uma predominância da população rural sobre a população urbana, a taxa de crescimento da população urbana, neste período de cinquenta anos, foi 7 vezes maior que a do total da população total e 13 vezes maior do que a da população rural.

De acordo com o Censo Agropecuário Nacional (CAN, 2008) no município de Capitán Bado se registra a produção de cultivos temporários como a soja, trigo, milho, arroz, entre outros que estão associados à agricultura empresarial, como também se anota a produção de mandioca, feijão e gergelim, entre outros cultivos básicos da agricultura familiar. A Tabela 1 apresenta a área cultivada e a produção dos principais produtos agrícolas de caráter temporal em Capitán Bado.

Tabela 1: Principais cultivos temporários de Capitán Bado

Culturas	Números de Estabelecimentos	Área Cultivada	Produção em Toneladas
Soja	110	48.261	117.482
Trigo	29	5.828	11.252
Arroz	16	575	2.811
Milho	708	19.451	55.416
Mandioca	898	1.180	20.512
Feijão	660	165	124
Gergilim	323	306	463

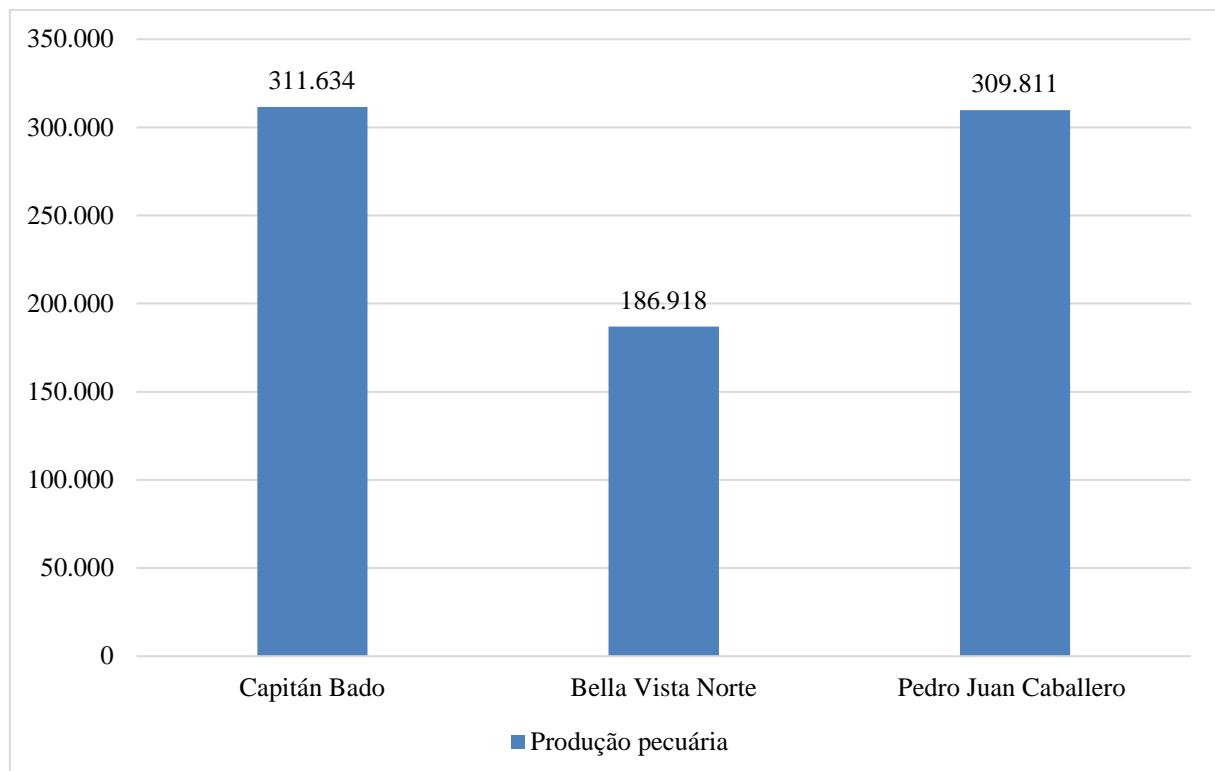
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CAN 2008 (2009).

Vale ressaltar que Capitán Bado é o município com o maior produção de arroz, milho e erva-mate do Departamento de Amambay, assim também ocupa a segunda posição na produção da soja, trigo e mandioca.

La centenaria Capitán Bado, enclavada al sureste de la cordillera del Amambay, fue desde sus orígenes una ciudad agrícola, comenzando por la yerba mate, y tras la explotación maderera que duró varios años, se ha convertido la mayor productora de granos de la región, contando para el efecto con miles de hectáreas de sembrados que producen soja, maíz, entre otros productos del agro, lo que la convierte en un gran productor de granos del país (AMAMBAY DIGITAL, 2014, p. 1)

Compete destacar também que Capitán Bado é o maior produtor de pecuária bovina do departamento de Amambay com 311.634 cabeças de gado, o que representa aproximadamente 49% do rebanho existente no departamento onde se localiza. A Figura 3 apresenta os dados referente à produção pecuária da região de Amambay, onde consta informações referentes aos municípios de Capitán Bado, Bella Vista Norte e Pedro Juan Caballero. Vale destacar que estas três cidades paraguaias fazem fronteira com cidades brasileiras. Tanto para a primeira quanto para a terceira já foram comentados neste texto, assim é oportuno destacar que a segunda tem sua fronteira com a cidade sul mato grossense de Bela Vista, situada à noroeste de Ponta Porã.

Figura 3: Produção Pecuária de Capitán Bado



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CAN (2009).

A produção pecuária está distribuída em 548 estabelecimentos, onde 84% estão concentrados em estabelecimentos que possuem mais 1.000 animais. Assim, a porcentagem de 27% corresponde a estabelecimentos que possuem de 1.000 a 4.999 cabeças; 33% estão para os estabelecimentos com um valor estimado de 5.000 a 9.999 animais e, por último, tem-se que 24% dos estabelecimentos possuem mais de 10.000 animais). Ainda com relação à pecuária se registra também a existência de pecuária leiteira; e soma-se a isso a produção suína, avícola, ovina, caprina e equina.

É interessante também fazer referência à condição das terras utilizadas nos estabelecimentos agropecuários no município de Capitan Bado, ao analisar, novamente, os dados do Censo Agropecuário Nacional (CAN, 2008) verificou-se que 22% dos estabelecimentos agropecuário possuíam título definitivo da propriedade, utilizando 86% das terras e aproximadamente 56% estavam na condição de ocupantes utilizando 3% de superfície. A Tabela 2 apresenta detalhes da condição de terras.

Tabela 2: Condição da terra e superfície em Capitán Bado

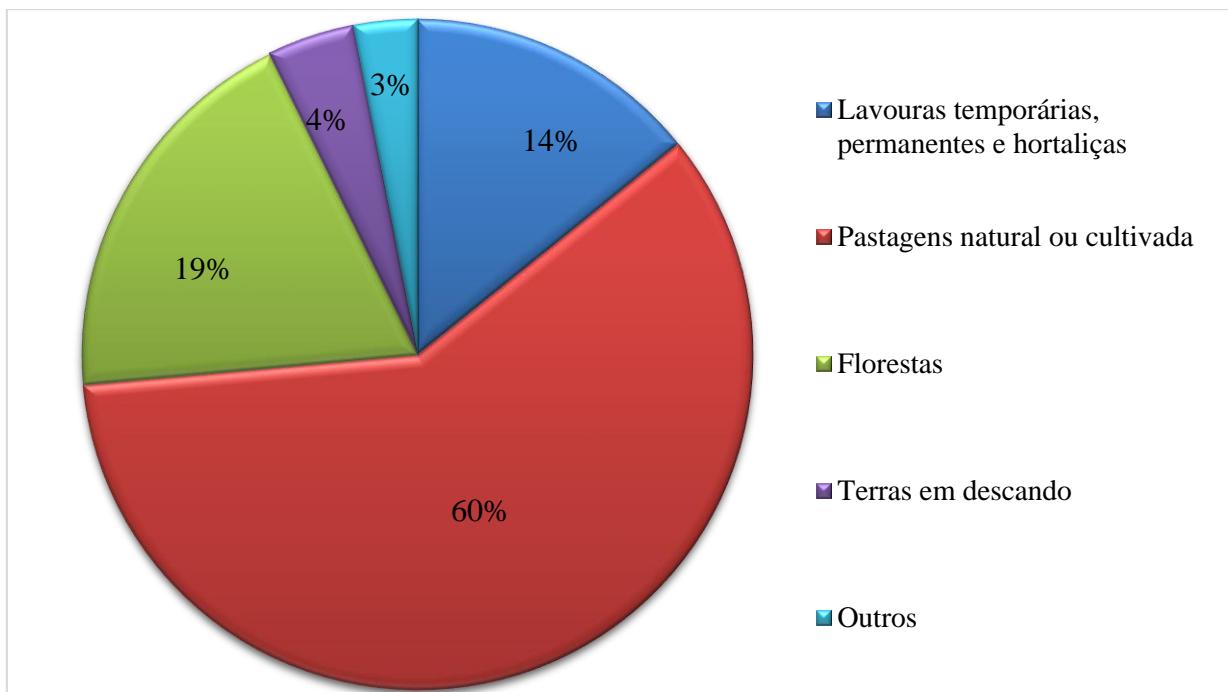
Condição da Terra	Quantidade de estabelecimentos	Percentagem	Superfície	Percentagem
-------------------	--------------------------------	-------------	------------	-------------

Título definitivo	302	22%	386.395	86%
Documento Provisório	171	12%	6.106	1%
Terra arrendada	55	4%	30.960	7%
Uso como ocupante	777	56%	14.602	3%
Outras	79	6%	11.155	2%
Total	1.384	100%	449.218	100%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CAN (2009).

Percebe-se por meio dos dados, da tabela 2, que existe uma concentração fundiária na região, dedicada principalmente na produção pecuária e o cultivo de commodities como soja, milho e trigo. Tais atividades agropecuárias são caracterizadas pelo uso intensivo de terras, máquinas e implementos agrícolas, e, por conseguinte, de pouca mão de obra humana. Já o uso e ocupação do solo do município revela que 60% da área estão destinadas para pastagens; 14% da área estão dispostas em lavouras temporárias e permanentes, e 19% são caracterizadas como áreas de florestas. A Figura 4 mostra o uso e ocupação do solo para o município de Capitán Bado.

Figura 4: Uso e ocupação do solo em Capitán Bado



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do CAN (2009).

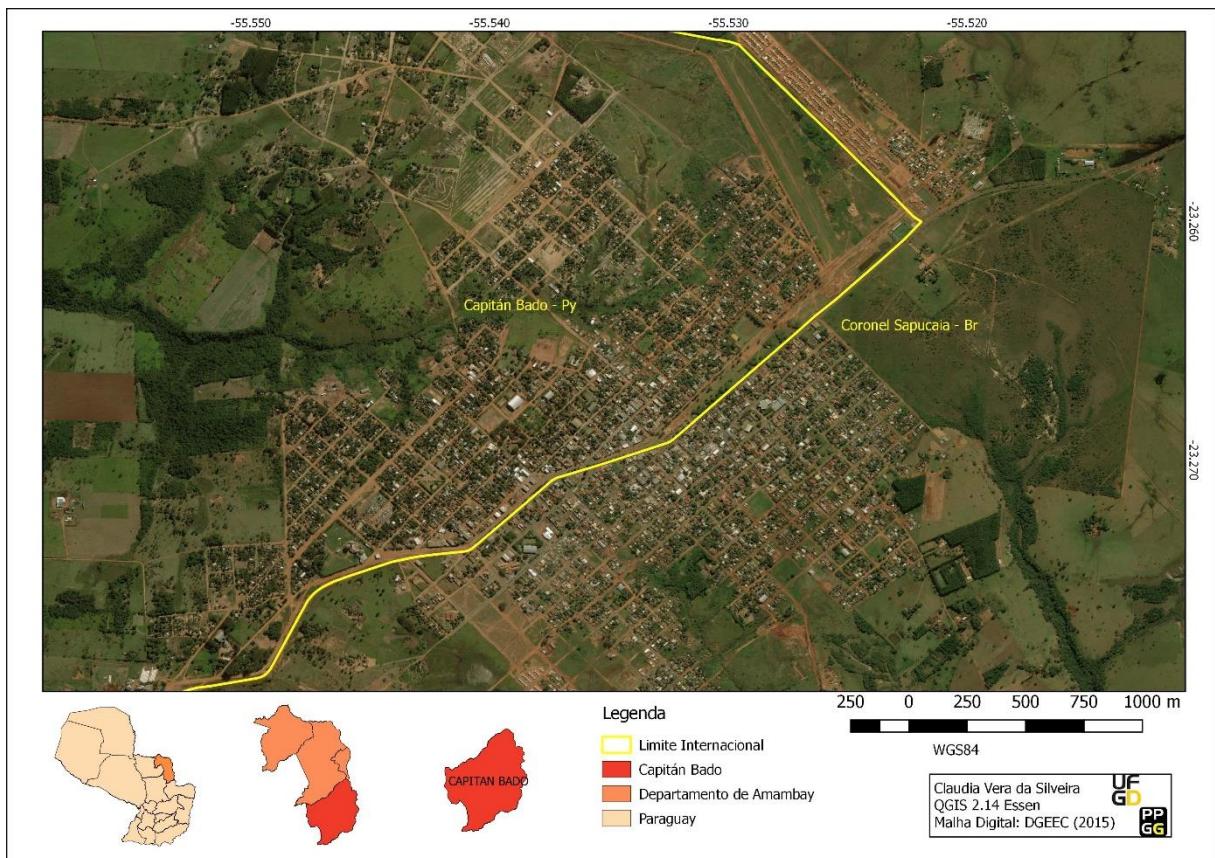
Outro aspecto interessante nesta região de fronteira é a questão da nacionalidade do produtor, onde se constatou que aproximadamente 12% dos produtores são brasileiros, o que

corresponde a 146 produtores, já os outros 88% são paraguaios, aproximadamente 1.070 produtores.

3 METODOLOGIA

Nesta seção apresentamos os procedimentos metodológicos do artigo. A pesquisa foi realizada na cidade de Capitán Bado, distrito do departamento de Amambay – Paraguai. A figura 5 apresenta a localização do município.

Figura 5: Localização do município de Capitán Bado



Fonte: elaborado com base no DGEEC (2015) e Google Earth (2017)

Utilizou-se dados secundário de órgão oficial, como a Dirección General de Estadística, Encuesta y Censo (DGEEC), Ministerio de Agricultura e Ganadería, Gobernación del Amambay. Assim também utilizou-se informações de jornais de abrangência local e nacional. Destaca-se ainda a utilização de fotografias do comércio local e de alguns pontos centrais da cidade.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esta seção se destaca a dinâmica econômica ligada às atividades do setor terciário e secundário. É muito forte o comércio local e, principalmente o comércio internacional (conhecido como reexportação) no município, esta última atividade é desenvolvida devido a sua condição de fronteira seca com a cidade de Coronel Sapucaia. A Tabela 3 apresenta informações referentes a tais atividades econômicas, à nível municipal.

Tabela 3: Unidades Econômicas em Capitán Bado em 2010

Setores Econômicos	Unidades Econômicas	Pessoas Ocupadas
Indústria	35	7,53%
Comércio	325	69,89%
Serviços	105	22,58%
Total	465	100%
		1.230
		100%

Fonte: Elaboração própria com base no CEN (2012).

De acordo com o Censo Econômico Industrial de 2010 o município de Capitán Bado tinha 465 unidades econômicas registradas em 2010, onde a maior parte corresponde a estabelecimentos comerciais (69%), outros 22% são empresas que atuavam no setor de serviços e 7% são estabelecimentos industriais. Também se verifica que a maior parte da população empregada está atuando no setor de comércio (69%). Em relação ao tamanho dos estabelecimentos econômicos verificou-se que 90% são micro e pequenas empresas (empresas empregando de 1 a 10 pessoas), 30 são empresas de porte médio (empresas que empregam de 11 a 19 pessoas) e 19 são grandes (empresas que empregam 20 a 49 pessoas). A Tabela 4 apresenta em forma detalhada as informações mencionadas anteriormente.

Tabela 4: Tamanho dos Estabelecimentos Econômicos e Pessoas Ocupadas em Capitán Bado

Tamanho dos Estabelecimentos	Quantidade de Estabelecimentos	Percentagem	Pessoas Ocupadas	Percentagem
Pequena	419	90%	845	69%
Media	30	6,4%	147	12%
Grande	16	3,4%	238	19%
Total	465	100%	1.230	100%

Fonte: Elaboração própria com base no CEN (2012).

A construção de aproximadamente 140 quilômetros de um trecho da rodovia “Número 11 Juana de Lara” que une Capitán Bado no departamento de Amambay com o município de Santa Rosa del Aguaray no departamento de San Pedro possibilitou maior mobilidade de pessoas e mercadorias na região de fronteira (ÚLTIMA HORA, 2014). De acordo com o site

do jornal Aral Moreira News:

Atualmente o município vive um momento de grande expectativa de também se tornar um potencial turístico, principalmente para o turismo de compras, como as cidades fronteiriças de Pedro Juan Caballero e de Salto Del Guairá, tendo em vista a pavimentação dos cerca de 140 quilômetros ligando a cidade de Capitan Bado a Santa Rosa, na região central do país. Para as autoridades e a classe empresarial a pavimentação da rodovia, cujas obras já estão em execução, vai baratear os custos, principalmente com os fretes, fazendo as mercadorias chegarem com custos menores, feito que consequentemente vai possibilitar a condição de concorrência com as cidades já citadas pelo mercado turístico oriundo do Brasil (ARAL MOREIRA NEWS, p. 1, 2014).

Além do fluxo de pessoas e mercadorias, existe um intercâmbio cultural muito forte na região, materializada na língua por exemplo.

En el distrito se asientan muchos ciudadanos brasileños que tienen actividad comercial en la frontera. También se mantiene un flujo migratorio constante de paraguayos hacia la vecina ciudad del Brasil con el mismo móvil; el comercio fronterizo. Es común que los pobladores hablen tres idiomas: el castellano, el guaraní y el portugués. (GOBERNACIÓN DE AMAMBAY, p. 1, 2017).

A Figura 6 apresenta aspectos do comércio de Capitán Bado, na qual pode-se observar uma amostra tanto do comércio de bens quanto de serviços praticados em tal cidade. Assim, é possível observar o comércio de peças de roupas dispostas em amostra nas calçadas das ruas, como também de brinquedos para crianças como bolas de plástico e pequenas bicicletas. Além desta característica soma-se que as lojas apresentam em suas placas nomes de fantasia no idioma inglês como New Center e Matrix Center, ambos com o subnome de Importados, a fim de reforçar que os produtos ali comercializados não tem origem na produção nacional.

Figura 6: Estabelecimentos Comerciais em Capitán Bado



Fonte: Silveira, C. V. (2017).

Um olhar mais atento aos produtos ali comercializados irá permitir verificar que sua produção está para países asiáticos como, especificamente, a China. E que além dos clientes paraguaios, o comércio também é aquecido por compradores brasileiros, o que leva tal região de fronteira a ser denominada como de reexportação. Vale ressaltar que muitos dos produtos que ali constam tem sua origem asiática com passagem antecedente em Pedro Juan Caballero e Salto de Guairá. O que denota rotas de mercadorias que perpassam o território paraguaio, e que assim promovem a construção de um espaço de compra e venda para paraguaios e brasileiros.

Além destes pode-se ver que a paisagem urbana também é composta por estabelecimentos comerciais de motocicletas, como também de serviços de hotelaria e agroveterinária. Como Capitán Bado constitui-se como cidade de pequeno porte, justifica-se a utilização de meios de transporte motorizados de duas rodas, haja vista que pode-se percorrer distâncias curtas com uma baixa quantidade de combustível, as quais também possuem um reduzido custo de manutenção, quando comparado com um automóvel, e podem ser adquiridas por pessoas de menor renda. O que permite uma aproximação das características econômicas da classe trabalhadora deste entorno fronteiriço, como também de sua mobilidade. Já com relação aos serviços agro veterinários os mesmos estão em sintonia com as características agropecuárias deste município de fronteira, as quais já foram descritas anteriormente.

E, por último, tem-se o registro fotográfico, ainda na figura 6, de um posto de combustível, sendo este tipo de estabelecimento comercial muito comum em regiões de fronteira do Paraguai, os quais são muito frequentados por brasileiros, em função do preço

reduzido em relação à gasolina comercializada no território brasileiro. É perceptível pela placa ostentada no posto de gasolina a característica bilíngue do Paraguai, a qual informa o tipo de serviço a ser ofertado, no idioma espanhol, Estación de Servicio como também Auto Repuestos, ambos sucedidos pelo termo no idioma guarani COE`YU.

5 CONCLUSÕES

Assim, a observação da paisagem urbana revela as características tanto da formação sócio-econômica-espacial quanto da (re)produção do espaço nesta região de fronteira. Em outras palavras, ela confirma as informações tanto quantitativas como qualitativas obtidas tanto nos dados do censo quanto naquelas registradas em informes jornalísticos e históricos deste município fronteiriço. E das relações de mercado que estabelecem como região de fronteira.

REFERÊNCIAS

AMAMBAY DIGITAL. **Capitán Bado cumple 100 años.** 25-07-2014. Disponível em: <http://www.amambaydigital.com/noticias_ver.php?id=4066> Acesso em 30/07/2017.

ARAL MOREIRA NEWS. **Cidade de Capitan Bado completa 100 anos nesta sexta-feira.** 22/07/2014. Disponível em: <<http://www.aralmoreiranews.com.br/noticia/6901/cidade-de-capitan-bado-completa-100-anos-nesta-sexta-feira>> Acesso em 30/07/2017.

CAN. **Censo Agropecuario Nacional 2008.** Volumen IV. MAG. Ministério de Agricultura y Ganaderia, San Lorenzo, Paraguay. 2009.

CEN - **Censo Económico Nacional.** Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos. Asunción, Paraguai. 2011.

DGEEC. Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos. Paraguay: **Proyección de la Población Nacional, Áreas Urbana y Rural, por Sexo y Edad, 2000-2025.** 2015. Disponível em: <<http://www.dgeec.gov.py/Publicaciones/Biblioteca/proyencion%20nacional/Estimacion%20y%20proyencion%20Nacional.pdf>> Acesso em: 20/07/2017.

_____. **Atlas Censal del Paraguay.** 2004.

GOBERNACIÓN DE AMAMBAY. **Distrito de Capitán Matías Bado.** Disponível em: <<http://www.amambay.gov.py/index.php/2014-04-24-19-00-38/2014-04-24-19-16-04/capitan-bado>> Acesso em 30/08/2017.

MASSEY, Doreen. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand. Brasil, 2008.

ÚLTIMA HORA. **Distrito de Capitán Bado cumple 100 años de creación.** 25/07/2014.

Disponível em: <<http://www.ultimahora.com/distrito-capitan-bado-cumple-100-anos-creacion-n814987.html>> Acesso em 31/07/2017.